

53ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) – 29/06/2022

1 Ao vigésimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, no
2 Salão Nobre do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, nº 111, Araucária, realiza-se a
3 Quinquagésima Terceira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), com os
4 presentes conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Samuel, Secretário de Planejamento,
5 faz a abertura da Audiência Pública e fala que serão apresentados dois Estudos de Impacto
6 de Vizinhança hoje e passa a palavra para a Sra. Adriana que irá apresentar o primeiro estudo
7 o Residencial Flores (San Francesco) (processo nº 49.630/2021). A Sra. Adriana inicia com a
8 apresentação da localização do empreendimento na rua das Flores, s/n, no bairro Campina da
9 Barra e continua com a caracterização do residencial em Zona Residencial 2 (ZR2), um con-
10 junto habitacional vertical de 4 blocos com 8 pavimentos cada, em um total de 260 unidades
11 habitacionais, tendo a população estimada em 780 pessoas, em uma área de 18.718,85m²
12 com área total construída de 14.648,56m² e investimento previsto de R\$ 32.150.627,00. A Sra.
13 Adriana apresenta ainda a implantação, a infraestrutura e processos complementares, a Área
14 Diretamente Afetada (ADA), a Área de Influência Direta (AID), a Área de Influência Ampliada
15 (AIA), as características da região, o transporte coletivo, os equipamentos comunitários, a
16 identificação e avaliação dos impactos e o parecer final. O Sr. Samuel fala que as perguntas
17 serão feitas ao final das duas apresentações e passa a palavra para a Sra. Luciane que fará a
18 apresentação do segundo estudo, um condomínio de lotes, o Residencial Guadalajara (pro-
19 cesso nº 14.370/2022). A Sra. Luciane inicia a apresentação com a localização do empreendi-
20 mento na Rua Lourenço Jasiocha, s/n, no bairro Centro e continua com imagens em 3D do
21 condomínio de lotes, com 94 sublotos e estimativa de 315 habitantes. A Sra. Luciane apresen-
22 ta ainda o público alvo do empreendimento com renda entre R\$ 5.225,00 e R\$ 7.315,00, a lo-
23 calização e acessos, a caracterização do terreno com área de 90.022,63m² e área total cons-
24 truída de 4.653,08 m², a implantação do condomínio, o cronograma de obras, o levantamento
25 ambiental, a Área Diretamente Afetada (ADA), a Área de Influência Direta (AID), a Área de In-
26 fluência Indireta (AII), a demografia, o zoneamento, os equipamentos públicos (saúde, educa-
27 ção, esporte e cultura), o transporte coletivo, os impactos do empreendimento na construção e
28 operação (acréscimo na geração de resíduos sólidos, acréscimo no consumo de água e na
29 geração de efluentes, melhoria na infraestrutura local, interferência no sistema viário, aumento
30 na demanda por equipamentos comunitários, demanda por transporte público coletivo, gera-
31 ção de empregos, aumento na arrecadação municipal e valorização imobiliária do entorno), a
32 matriz de impactos, as medidas mitigadoras/ compensatórias/ potencializadoras e as conside-
33 rações finais. O Sr. Samuel abre para perguntas e passa a palavra para o Sr. Victor que enca-
34 minha a seguinte pergunta para o empreendimento Residencial Guadalajara, da arquiteta Juli-
35 ana da Secretaria Municipal de Planejamento: “Qual a relação entre o público Alvo e os equi-
36 pamentos comunitários (saúde, educação e transporte coletivo)?”. A Sra. Luciane responde
37 que pela característica do público alvo os serviços públicos serão pouco utilizados, com uso
38 maior dos equipamentos de cultura. O Sr. Samuel repassa a mesma pergunta para o em-
39 preendimento Residencial Flores (San Francesco). A Sra. Adriana responde que o público alvo
40 entre as classes B1 e C1 em geral depende muito dos equipamentos públicos mas que a regi-
41 ão é atendida por vários equipamentos de educação, dois equipamentos de saúde e é uma
42 área urbana bem consolidada e atendida por 11 linhas de ônibus, com pontos próximos e que
43 muitos moradores podem utilizar colégios e planos de saúde particulares, sendo que o estudo
44 trabalha com o pior cenário. O Sr. Victor encaminha a seguinte pergunta para o empreendi-
45 mento Residencial Flores (San Francesco), do arquiteto Filipe da Secretaria Municipal de Pla-
46 nejamento: “O público alvo do empreendimento são moradores de araucária ou de outras ci-
47 dades?”. A Sra. Adriana responde que o empreendimento está voltado principalmente para os
48 moradores do próprio município. O Sr. Samuel pergunta se o empreendimento se enquadra
49 no programa Casa Verde Amarela, o antigo Minha Casa Minha Vida. A Sra. Adriana responde
50 que sim. O Sr. Marcelo, participante presencial, direciona o questionamento para o Residenci-
51 al Flores (San Francesco) e fala que a rua das Flores é um importante elo de ligação da regi-
52 ão e que como a via é estreita ocorrem problemas de tráfego, e pergunta se é previsto, com



53ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) – 29/06/2022

53 esse adensamento populacional, algum tipo de compensação ou melhoria na infraestrutura
54 viária da rua das Flores. O Sr. Samuel responde que uma das causas do problema de tráfego
55 da via foi que o desenvolvimento antigamente acontecia sem ordenamento e que as diretrizes
56 viárias não tinham critérios muito claros, ao contrário do que ocorre hoje, e atualmente tam-
57 bém não existe muita possibilidade de alargamento da via e que uma medida para desafogar
58 a rua das Flores é a abertura de acesso na rua Tibagi, porém é necessário realmente uma in-
59 tervenção urbanística no local e o próximo passo seria uma revitalização com recuo de estaci-
60 onamento para o comércio o que já melhoraria bastante a situação. O Sr. Samuel fala que as
61 demandas externadas serão levadas para uma futura inclusão da via em um programa de re-
62 vitalização. O Sr. Victor comenta que no empreendimento do Residencial Flores (San Fran-
63 cesco) existe uma parte com previsão para abertura futura de uma diretriz viária o que tam-
64 bém ajudaria a vir melhorar o tráfego na região. O Sr. Samuel comenta sobre uma solicitação
65 do Conselho Municipal do Plano Diretor (CMPD) de alteração na entrada do Residencial Flo-
66 res (San Francesco) e a Sra. Adriana responde que essa alteração já estava inclusa no mate-
67 rial da apresentação e prevê uma área de acumulação de veículos justamente para não con-
68 gestionar o trânsito local da rua das Flores. O Sr. Samuel faz as considerações finais e agra-
69 decimentos e encerra a 53ª Audiência Pública de EIV às 19h07min. Nada mais a relatar, eu
70 Victor A. Antunes, lavrei a presente ata.





53ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV

Data: 29 de junho de 2022

Hora: 18h

Local: Salão Nobre do Paço Municipal – Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
THANIA VASSE BOGONI	BOGONI & OBARA ARQUITETURA	41 992035684	Thania Vasse Bogoni
ADRIANA MINUKI OBARA	BOGONI & OBARA ARQUITETURA	91131 3575	Adriana
MARCELO WAGNER SANTI	MUNICÍPIO	41 99165-4225	Marcelo W. Santi
HENRIQUE ÁVELLO NICOLA	VALOR REAL EMPREENDIMENTOS	41-33841-5060	Henrique
LUANA GABRIELA HOFEMANN	VALOR REAL EMPREENDIMENTOS	41-992617775	Luana
Jeniffer Moura da Silva	FMA	41-99805-3725	Jeniffer
Roberta Cristina Duarte Simões	Município	41-996360043	Roberta
Deividson Andréi Carraro	ARQUITETA	41-99632-2419	Deividson
SAMUEL ALMEIDA DA SILVA	SMPL/FMA		Samuel Almeida da Silva
Victor A. Antunes	SMPL/FMA	3634-3760	Victor A. Antunes
Huanderson Souza Macione	SMP/FMA	3614 1761	Huanderson